

Ata Número Onze

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Junta de Freguesia em Outeiro Maior, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de Carlos Manuel Amorim Cardoso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia

- a) Apreciação e votação da Ata n.º 10 - mandato 2021/2025;
- b) Outros Assuntos.

2. Período da Ordem do Dia:

- a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira;
- b) Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano de 2023;
- c) Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 de dezembro de 2023;
- d) Apreciação e votação da proposta para autorização de negociação e compra de uma máquina mini-retroescavadora tipo "BOBCAT" em regime de locação financeira (leasing);
- e) Apreciação e votação da proposta da 1ª alteração modificativa (revisão) às opções do plano e orçamento do ano de 2024;
- f) Apreciação e votação da proposta para autorização de negociação e celebração de contrato para a cedência de terrenos de domínio privado da União de freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada ao município de Vila do Conde para a instalação de um abrigo animal;
- g) Apreciação e votação da proposta de regulamento para a criação de unidades locais de proteção civil.

3. Período de Depois da Ordem do Dia (período para intervenção do público)

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Carlos Manuel Amorim Cardoso, deu início à reunião verificando a presença de todos os seus Membros. Foi registada a falta de Sr. Sérgio Moninhas, eleito pelo Movimento PPT, que tinha apresentado ao Presidente da Assembleia um pedido de substituição. Foi substituído pelo elemento disponível seguinte da lista PPT, o Sr. Júlio Silva, que tomou assento na Assembleia. Não foram registadas outras faltas.

Passou-se à alínea a) do Período de Antes do Ordem do Dia: Apreciação e votação da Ata n.º 10 - Quadriénio 2021/2025.

Este ponto foi submetido a apreciação, seguido de votação, o qual foi aprovado com nove votos a favor.

Passou-se à alínea b) do Período de Antes do Ordem do Dia: Outros assuntos.

A deputada Sra. Nádía Marques questionou o executivo relativamente ao processo da IPSS e à mudança na rede de transportes públicos. O Presidente da Junta respondeu que o processo da IPSS será retomado depois das comemorações do 25 de Abril. Relativamente aos transportes, informou que continua a receber reclamações dos utentes quanto a horários e trajetos, acrescentou que as queixas são gerais em todos os municípios. A Junta tem acompanhado estas dificuldades e tentado minimizar os danos.

Passou-se ao Período da Ordem do Dia, alínea a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

O Presidente da Junta informou que a obra de requalificação do edifício da Junta de Bagunte está em fase de conclusão. Foi concluído o alargamento da Rua Nossa Senhora de Fátima, tendo o Presidente da Junta agradecido a Alexandrina Araújo e família a cedência do terreno ao domínio público. A Junta tem continuado a colaborar com todas as iniciativas das associações e organizou o encontro de Grupos de Janeiras.

O Presidente da Junta, a um ano e meio do final do mandato, apresentou um balanço do trabalho desenvolvido pelo executivo, destacando-se as seguintes realizações.

A persistência e reivindicação da Junta de freguesia ajudou a concretizar o arranque da rede de saneamento básico e o alargamento da rede de água pública na União de Freguesias.

Destacam-se as seguintes grandes obras, elencadas por freguesia, algumas delas com participação da Câmara Municipal.

Em Bagunte: conclusão do arranjo do Largo de Santana, beneficiação das ruas 1º de Maio, 5 de Outubro, Casal de Baixo e Nossa Senhora de Fátima, substituição de calceta por cubo nas ruas intervencionadas pela Indáqua.

Em Ferreiró: beneficiação das ruas do Picoto, Agulada e Eirado.

Em Outeiro Maior: conclusão dos balneários do parque de jogos, beneficiação das ruas Joaquim Lopes Ferreira Araújo, Estivada, Souto II e Fontelheiros e arranjo do salão da Junta de Freguesia.

Em Parada: arranjo urbanístico da Urbanização 25 de Abril, beneficiação da rua da Coutada e do parque de jogos.

Nas 4 freguesias foi melhorada a rede de águas pluviais.

Foi dinamizado o movimento associativo e proporcionada mais oferta cultural, sempre com a preocupação de descentralizar as atividades.

Passou-se de seguida à alínea b) da ordem do dia: Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano de 2023.

O Presidente da Junta apresentou o documento informando que os documentos estão disponíveis para consulta na Junta.

O Presidente da Junta fez uma apresentação geral das contas de 2023, referindo os valores mais significativos. As receitas correntes totalizaram 499 378 €. As despesas correntes totalizaram 380 931 € e as despesas de capital 170 294 €, sendo o total de despesas no montante de 551 225 €. Existe um saldo para a gerência seguinte de 126 761 €.

Não tendo havido questões, o documento de prestação de contas do ano de 2023 foi posto à votação e aprovado com oito votos a favor e uma abstenção.

Passou-se de seguida à alínea c) da ordem do dia: Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 de dezembro de 2023.

O Presidente da Junta explicou que era obrigação legal a elaboração deste documento e a sua submissão à Assembleia para apreciação.

Passou-se à alínea d) da ordem do dia: Apreciação e votação da proposta para autorização de negociação e compra de uma máquina mini-retroescavadora tipo “BOBCAT” em regime de locação financeira (leasing).

O Presidente da Junta explicou que este equipamento era importante para a atividade da Junta e necessário devido a algumas ruas serem muito estreitas. A Junta propõe a aquisição por leasing e pede autorização para negociar e fazer esta aquisição. O equipamento custa cerca de 56 mil euros mais IVA.

A proposta foi posta a votação e aprovada com nove votos a favor.

Passou-se à alínea e) da ordem do dia: Apreciação e votação da proposta da 1ª alteração modificativa (revisão) às opções do plano e orçamento do ano de 2024.

O Presidente da Junta explicou que existe um saldo de gerência de 126 761 €, que a Junta propõe alocar aos seguintes investimentos: obra de remodelação do cruzamento da Igreja de Ferreiró, Rua do Cruzeiro em Parada, remodelação da Rua das Fontainhas em Outeiro e arranjos exteriores e mobiliário na Junta de Bagunte.

A proposta foi posta a votação e aprovada com nove votos a favor.

Passou-se à alínea f) da ordem do dia: Apreciação e votação da proposta para autorização de negociação e celebração de contrato para a cedência de terrenos de domínio privado da União de freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada ao Município de Vila do Conde para a instalação de um abrigo animal.

O Sr. Júlio Silva perguntou onde eram os terrenos, tendo o Presidente da Junta respondido que eram em Outeiro.

A Sra. Nádia Marques perguntou se a Junta teria contrapartidas. O Presidente da Junta esclareceu que está a pedir autorização para abrir negociações em face de um pedido da Câmara Municipal. Acrescentou que se trata de terrenos sem

utilização, sem qualquer rendimento e sem habitações perto. Num deles é feito depósito ilegal de lixo.

O Presidente da Junta comprometeu-se, caso a assembleia permita a abertura de negociações, a não fazer nenhum compromisso com a Câmara Municipal sem voltar a trazer este assunto para a Assembleia se pronunciar.

A proposta foi posta a votação e aprovada com sete votos a favor e dois votos contra.

Passou-se à alínea g) da ordem do dia: Apreciação e votação da proposta de regulamento para a criação de unidades locais de proteção civil.

O Presidente da Junta explicou que este regulamento pretende dar meios e segurança à atuação da Junta em caso de ocorrências graves.

A proposta foi posta a votação e aprovada com nove votos a favor.

A minuta da ata desta assembleia foi lida e posta à votação, tendo sido aprovada com nove votos a favor.

Passou-se de seguida ao período de Depois da Ordem do Dia.

A Sra. Arminda Campos questionou o executivo sobre quando teria rede de água pública e sobre o alargamento da rua no campo das ribeiras, acrescentando que o proprietário cede terreno.

O Presidente da Junta respondeu que há muitos pedidos de prolongamento da rede de água e ainda é um problema que afeta muita gente. É um assunto constantemente colocado à Câmara reivindicando o aumento da rede de água e saneamento, mas que não tem evoluído. Relativamente ao alargamento da rua, se o proprietário cede terreno, marca-se reunião com o proprietário para poder encaminhar o processo para a Câmara Municipal.

O Sr. Fernando Almeida repetiu o alerta que já tinha feito quanto à falta de sinalização no cruzamento das Alminhas em Outeiro. Sugere a colocação de um sinal informativo.

O Presidente da Junta esclareceu que no anterior mandato foi feita uma revisão à postura de trânsito que esteve em discussão pública; informou que este processo foi enviado para a Câmara Municipal, mas ainda não há decisão.

O Sr. Fernando Almeida questionou qual era a dificuldade em legalizar as casas do Porto. O Presidente da Junta respondeu que foram efetuadas obras sem licença e portanto o projeto aprovado que está na Câmara não corresponde ao edificado. Para além disso, é necessário corrigir a área da caderneta predial. Informou que há um único artigo, não existe propriedade horizontal. A casa também não tem alvará de utilização.

A Sra. Rosa Campos perguntou se a intenção do executivo é vender a casa e acrescentou que a maioria da população está contra.

O Presidente da Junta confirmou que a intenção é vender. Informou que foi constituída uma comissão com pessoas da freguesia de Outeiro que deram parecer favorável nesse sentido. Informou ainda que se trata de um edifício com r/c e primeiro andar devolutos e destruídos e uma cave habitada. Para recuperar o edifício seria necessário investir no Porto 200 ou 300 mil euros, montante que sairia do orçamento de investimento da União de Freguesias. A Assembleia de Freguesia autorizou a venda do edifício com base na proposta da comissão.

E nada mais havendo a tratar foi dada por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.